

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## A Convenção de 3.

Conforme estava anunciado, reuniu-se ante-hontem, ás tres horas da tarde, n'uma das salas do Palacio do Congresso do Estado, o Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, para escolha dos seus candidatos na eleição que se vai proeeder a 1.º de Dezembro a IX Legislatura do Congresso Representativo do Estado.

Estarão presentes os srs. membros do Conselho Durval Melchhiades, Carlos Wendhausen, Vicente Silveira, João Pinho, dr. Ferreira Lima, Pedro Demoro, Carlos Buchele, Marcos Konder.

Indicado pelos seus pares para presidir a reunião, visto acharem-se ausentes em trabalho do Congresso nacional, o presidente e 1.º secretario effectivos, dr. Abdou Baptista e Henrique Valgas—o sr. Durval Melchhiades assumiu a presidência convidando para secretarios os srs. João Pinho e Marcos Konder.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi approvada.

Expostos pelo presidente os fins da reunião, o sr. secretario passou a ler os diversos telegrammas em que alguns membros do Conselho davam as razões de não comparecimento, e de outros em que os directores do partido, nas diversas comarcas faziam indicações, que pedia fossem homologadas pelo Conselho dos candidatos que apresentavam.

Conhecidas as indicações dos Directores locais, depois de algumas considerações sobre interesses gerais do partido, decorrentes das deliberações que iam ser tomadas, o presidente propoz que a chapa fosse organizada de accordo com aquellas indicações. Com a palavra o sr. Carlos Wendhausen, propoz que, tendo embora em vista aquellas indicações, a chapa fosse organizada englobadamente, sem especificação da representação por municipios ou comarcas, visto que constituindo o Estado um só districto eleitoral, não seria necessaria aquella discriminação.

Approvedo o alvitre foi organizada e adoptada em votação symbolica a seguinte chapa que será suffragada pelo partido nas eleições de Dezembro:

Capitão de corveta Durval Melchhiades de Souza.

Dr. Carlos Victor Wendhausen.  
Dr. Fulvio Aducci.  
Major João de Guimarães Pinho.  
Dr. Gustavo Lebon Regis.  
Coronel Francisco Ferreira de Albuquerque.  
Major Octacilio Vieira da Costa.  
Tenente-coronel Sebastião da Silva Furtado.  
Dr. Joaquim David Ferreira Lima.  
Coronel José Accacio Soares Moreira.  
Marcos Konder.  
João Aleantara da Cunha.  
Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

Major Luiz de Vasconcellos.  
Coronel Pedro Christiano Feddersen e Paulo Zimmermann.

Para pleitear a minoria foram adoptadas as seguintes candidaturas:

Coronel Carlos Buchele.  
Tenente coronel Manoel Thiago de Castro.  
Coronel Enilio Blum.  
Major Luiz de Oliveira Leite.  
Hugo Ramos.  
Dr. Arthur Ferreira da Costa.  
Coronel Benjamin de Souza Vieira e Arnaldo de Santhiago.

Como existisse no Conselho Superior a vaga do finado dr. Pedro Ferreira, foi eleito representante da comarca de Itajahy, o sr. Marcos Konder, que trouxera já essa delegação do Directorio local.

Concedida a palavra a quem della quizes se usar, o dr. Ferreira Lima disse que fazia o sacrificio do seu interesse e vontade, acceitando a indicação do seu nome para figurar na chapa do partido, para resolver difficuldades de momento, que espera desaparecessem ainda em tempo de ser o seu nome substituído por um outro dentre os seus amigos de Tubarão. Com esse intuito pedia que o Conselho Superior deixasse á Commissão Executiva do Partido, a prerrogativa de substituir o seu nome, se assim o indicassem posteriores conveniências.

Em seguida a mesa do Conselho telegraphou ao Coronel Vidal Ramos, Governador do Estado, actualmente no Rio de Janeiro,

dando noticias do resultado, indo logo depois incorporada a Palacio, cumprimentar o coronel Eugenio Müller, Vice Governador, a quem foram tambem communicadas as deliberações do Conselho.

(«Do Dia».)

## Os resultados da tracção electrica nas estradas de ferro

Ha quinze annos atrás, logo depois das clamorosas applicações de transporte da energia electrica por meio de cabos de alta potencialidade, preconisou-se que em pouco tempo, nos paizes ricos de quedas d'agua, as estradas de ferro seriam inteiramente transformadas e o methodo das locomotivas para carvão ou puranaphtha, seria substituído pelo systema electrico.

As vantagens theoricas do methodo não precisam de minuciosas demonstrações: bastará lembrar o perigo e o incommodo da fumaça, que nas linhas onde ha abundancia de tunnels pôde tornar-se um verdadeiro obstaculo á livre circulação dos trens, para comprehender a grande acceitação que teria um systema que supprime a fumaça. Mas ainda além desta vantagem, a tracção electrica tem outras excepçoes, quando se devem vencer fortes declives.

Não ha duvida que actualmente, mesmo com declives fortes, consegue-se arrastar com as poderosas locomotivas de dois mil cavallos, trens de mais de trezentas toneladas, mas a energia applicada nestes casos, não cresce proporcionalmente ao declive, mas em razão muito superior, de forma que torna-se muito mais dispendioso do que é possível imaginar, imprimir aos trens de montanha, velocidades notaveis.

A Suissa achou um remedio, sem duvida, para este inconveniente, multiplicando as funiculares, nas suas linhas de montanhas, mas para as linhas de grande trafego a solução das funiculares, nunca foi uma solução ideal.

Quando se preconisava a tracção electrica como o grande remedio para o futuro da tracção, tinha-se em vista, que os enormes recursos hydraulicos das mantanhas, teriam permitido fornecer a energia por um preço muitissimo baixo.

O exemplo da Suecia e da Noruega onde, dada a natureza das basias hydrographicas, tornou possível fornecer o cavallo electrico pelo preço annual de quarenta francos, talvez originasse este erro. O exemplo da Italia é neste sentido muito mais cheio de ensinamentos. Na Italia tem-se á disposição, segundo os calculos do governo, uma energia hydraulica que pôde ser transformada em energia electrica de cerca de cinco milhões de cavallos electricos, dos quaes já estão sendo explorando mais de quinhentos mil. Mas as esperanças economicas soffreram não poucos abalos, porque salvo poucos casos que não podem assumir o valor de exemplos meoios, o cavallo electrico, nunca vem a custar menos de cento e vinte a cento e trinta francos, ás sociedades ou estabelecimentos que exploram as installações hydro-electricas.

E não se julgue que isto depende de um excessivo fraccionamento das installações e de uma excessiva exiguidade das forças que cada estação central tem á sua disposição, porque, se f'atam estações centraes que se approximem mesmo de longe aos duzentos mil cavallos do Niagara, abundam porém as installações superiores a dez mil cavallos.

Voltando á tracção electrica, após um periodo de preparação mental, já vimos em acção as novas linhas. Destas, no centro da Europa, poucas têm um verdadeiro interesse, ou porque se trata de linhas exclusivamente destinadas a viagens de recreio com pequeno percurso, como acontece na França e na Suissa ou porque servem apenas para simples experiencias, como succede justamente na Alemanha.

As unicas linhas electricas com grande trafego, que permitem algumas considerações criticas, são as italianas, isto é, as linhas da passagem do Simplon, as de Milão-Varese, as da Valtellina, as de Giovi, que sobem, perto de Genova, os Appenninos, e a recente linha de França para o monte Cenis.

Depois de um periodo de ensaios dispendiosos e de experiencias, chegou-se antes de tudo á persuasão de que o unico systema de tracção electrica que valia a pena ser applicado em grande escala, é o dos fios aéreos. Os systemas com um terceiro brilha, têm demonstrado serem tão pouco praticos e perigosos, que cederam o lugar completamente aos systemas de fios aéreos e em toda a Europa, e de resto, este, o unico systema que para os technicos se apresenta como proprio para uma larga applicação.

Do ponto de vista tecnico, não ha a menor duvida que o methodo da tracção electrica me-

rece todos os elogios: especialmente quando se adoptam os systemas triphasicos com maior velocidade e com machinas motoras Brown Boveri que dão resultados surprehendedentes quanto á macieza da tracção. A nova linha electrica entre a Italia e a França, é a este respeito, uma admiravel demonstração das bellas qualidades do systema: trens de quatrocentas toneladas são puxados com uma velocidade nunca inferior a cincoenta kilometros effectivos por hora, em declives que attingem o maximo que é possível tolerar, de forma que em menos de cincoenta kilometros vencem-se differenças de nível de oitocentos metros. Mas se as constatações technicas são mais que satisfactorias, se o resultado obtido em circumstancias que não podem ser consideradas como as de simples experiencias, mas como as de verdadeiras installações definitivas, são taes que indicam a tracção electrica como sendo o methodo do futuro para todas as linhas ferroviarias, as constatações economicas não de parecer singulares áquelles que ainda nutrem illusões acerca da economia dos recursos hydraulicos.

Os ensaios que têm sido feitos, demonstram que o serviço por tracção electrica, mesmo tendo linhas cujo trafego é muito intenso, de modo que a energia da linha seja constantemente utilizada, custa sempre mais que a tracção a vapor.

Na linha de França, em que são utilizados cerca de cinco mil cavallos electricos para poder obter um funcionamento toleravel, do ponto de vista economico, foi necessario ceder a energia pelo preço de cincoenta liras annuaes, por cavallo; custo que em toda a Europa só é igualado por uma ou outra poderosa installação norueguesa e que não se obtém nem mesmo nas installações das companhias do Niagara que aliás se acham em condições excepçoes e que têm á sua disposição a immensa reserva de duzentos mil cavallos reunidos num espaço relativamente diminuto e que podem ser aproveitados portanto de um modo que se pode considerar excepcional.

A realidade é que, não obstante os grandes elogios que provocou por occasião de ser introduzida em vasta escala, a energia electrica, não obstante a sabedoria com que se procura repartir por um periodo sufficientemente longo a amortisação das linhas electricas, de modo a que pareça menos oneroso este systema, a tracção electrica não pode fazer concorrência, no ponto de vista economico, pelo menos, á tracção a vapor. Os sabios europeus dizem que neste ponto não podem ser feitas objecções acceitaveis; a tracção electrica é e continuará a ser ainda por muito tempo, um methodo de luxo.

Acreditou-se ha annos atrás, que se podia afirmar que com voltagens elevadissimas, até cem mil volts, se conseguiria reduzir as perdas e as dispersões de modo á tornar menos dispendiosa a exploração, mas no caso das ultimas estradas de ferro italianas, vê-se que nem mesmo este factor tecnico de indubitavel economia é sufficiente para reduzir de modo sensivel a despeza.

E' facil tirar a conclusão do que expuzemos. Os povos que vão estabelecendo actualmente as suas grandes rédes de estradas de ferro e que podem ser atraídos por varias razões para adoptar a tracção electrica neste serviço fundamental da civilisação, estão avisados: a tracção electrica tem muitas e grandes vantagens, mas por ora, é e continuará a ser talvez ainda por muito tempo, um systema de luxo.

PROF. ERNESTO BERTARELLI.

## O «record» da altura em aereoplano

O aviador Legagneux bateu o «record» da altura em aereoplano, elevando-se a 5.720 metros.

Na redacção do «Journal», de Paris, o heroe do dia, alegre, de bom humor, narrou algumas peripeias desse arrojado commettimento.

«A cousa é simples, disse elle. Eu tinha curiosidade de tentar essa famosa subida ás nuvens com o meu monoplano «Morane Saulnier».

Tantas vezes ouvi dizer e repetir que não se respirava naquellas alturas, que resolvei certificar-me disso. Muni-me de 70 litros de essencia, 20 litros de oleo, uma bussola, dois barometros registadores e 500 litros de oxigenio, e convidei para que me registrassem os srs. Tissandier e Fournier, commissarios officiaes do Aero-Club de França. Confesso que quando vi, em Issy-les-Moulineaux, esta manhã, ás 11 e meia horas, as figuras respeitaveis que me rodeavam,

compreendi o passo que ia dar e o que podia acontecer.

Meu pae e meu cunhado estavam apprehensivos; os srs. Morano e Seulnier, que sabem o valor do seu monoplano, estavam sérios.

Então, para alegral os, disse: «A' 1 hora em Villa Coublay, para almoçar!» e parti.

Eram 11 horas, 52 minutos e 10 segundos. Meu motor Gnom, 80 cavallos, «roucava», admiravelmente. Meu aparelho subia de tal modo, que era um prazer. Em dois minutos e trinta segundos eu estava a mil metros; em sete minutos e trinta segundos, a dois mil metros.

Disse commigo: «Na verdade, si isto continua, onde vou parar?» Eu estava agora nas nuvens. Entre dois e tres mil metros havia nevoeiro. Abaixo de mim eu não via mais nada. Tudo muito bem, mas o tempo me parecia longo.

Ao meio dia e trinta minutos, tres mil metros; vinte minutos, quatro mil metros! Isto continuava. Agora estou inteiramente só. E como faltavam distrações, os olhos fixos no barometro, no registrador e na bussola, puz-me a cantar.

Fazia frio, mas eu tinha tomado minhas precauções e estava bem agasalhado. A neve se transformava em caramellos nas minhas faces. E eu subia, o barometro o constava. A 4.800 metros obedecendo ás instruções que me foram dadas, tomei oxigenio, enbota não experimentasse mau estar. Disseram-me mais tarde que eu tinha apenas usado 40 litros. Em 35 minutos attingi a 5.000 metros, o «record»! Dez minutos mais tarde o meu registrador marcava 5.720 metros.

Meio dia e 45! Eu promettera estar em Villa Coublay á 1 hora. Então desci.

A' hora fixada, após o exame da bussola e do reconhecimento dos sitios, eu chegava ao local do «rendez-vous».

Depois Legagneux ficou sério alguns momentos e acrescentou:

—E' simples. Sobe-se, sobe-se. O aparelho obedece, o motor dá. Não se sente nada. Eu poderia ter subido muito mais alto.»

E então perguntámos:

—Vae disputar a taça Pommery? A mais longa viagem? E' actualmente de 800 kilometros. Que lhe parece, si se tentasse isso em altura?

E Legagneux, simples e bom, como sempre, riu a bom rir, como um garoto.

Issy les Moulineaux está a trinta metros da altitude e por isso, verladramente, o «record» será homologado a 5.700 metros, mais ou menos.

## Noticias

O caso do monge.

Ainda não se fez completa luz sobre os factos desenrolados nos campos do Itajahy entre os fanaticos e a policia do Paraná. Por enquanto, como já dissemos no ultimo numero, não se pôde, ao certo, saber, a que se que originou o combate, nem tão pouco, qual a forma que este teve.

As ultimas noticias de Curitiba apenas nos dizem que os fanaticos teriam seguido para Santa Catharina, tendo transposto o Rio das Pedras, entre Curitiba e Campos Novos, depois de terem passado perto da estação do Herval.

Por outro lado, porém, o telegramma abaixo, dirigido de Curitiba ao coronel Eugenio Müller, vice-governador, do Estado, pelo nosso chefe de policia, dr. Salvio Gonzaga, afirma não estarem os fanaticos em territorio catharinense.

«Para poder informar com segurança, emprehendi penosa excursão de Campos Novos por Taquarussú até aqui, dando cerco diversas casas fanaticos sobreviventes, nada encontrando. Si alguns passaram nossa zona acham-se dispersos nas mattas. Posso afirmar a v. ex. que no territorio sob jurisdicção do Estado não ha mais grupos.»

Acha-se entre nós o sr. Trajano Margarida que veio assumir a direcção da escola do sexo masculino que esteve, em tempo, a cargo do professor João Maria Duarte. O sr. Margarida é um moço estudioso e intelligente que, a par do gosto que tem pelo magisterio publico, cultiva a arte poetica com esmero e catinho.



Questão de limites.

Essa já tão decantada questão deu, em dias da semana finda, na capital do Estado, muito que falar, chegando se mesmo a distribuir, ali, boletins allusivos a esse assumpto.

O facto é que correu ali o boato de que entre o coronel Vidal Ramos, honrado governador do Estado, actualmente no Rio, e o governo do Estado do Paraná tinha sido assinado um accordo quanto á questão de limites. Fôra uma varia do «Jornal do Commercio» (esse jornal parece ter assumido uma attitude hostil á Santa Catharina, conforme se vê em um despacho da nossa secção telegraphica de hoje) que causou esse boato e a consequente distribuição de boletins de protesto.

Aquelle orgão, porém, ou porque errasse ou porque procedesse de má fé, deu com tal noticia curso a uma inverdade, que não tardou em ser desfeita por um telegramma recebido pelo nosso collega «O Dia» de Florianopolis. Diz esse telegramma que nenhum fundamento tem a noticia sobre a assignatura do accordo e que na reunião que teve lugar no Palácio do Cattete, após o banquete offerecido pelo marechal Hermes ao coronel Vidal, não ficou as sentado alvitre nenhum n'essa questão. Ao contrario, o coronel Vidal manifestou ali, com a maior franqueza, a sua opinião, já conhecida em nosso Estado, contraria á idéa do arbitramento no estado actual do pleito.

O «Cinema Estrella», deu hontem um bem concorrido espectáculo com bellissimos films.

Hoje haverá nova funcção, sendo exhibidas as seguintes litas: Policia turca—Pathé Journal—Amor for Ever—o importante drama: Ouro que queima e o interessante film: A Mala sinistra, do celebre crime praticado, ha tempos em S. Paulo.

Brevemente o «Estrella», dará os importantes films: «O Resgate», «A Torre do Povo», e os ultimos «Successos de Sherlock Holmes».

A eterna imprevidencia com armas de fogo ia, no domingo ultimo, causar as maiores desgraças. E o caso que estando um moço de nome José Agaci, a brincar com um revolver, este detonou, vindo o projectil ferir a outro moço de nome Manoel Fernandes, a uma menina de 7-8 annos de idade, e a uma tenra criancinha, filha do pratico sr. Joaquim Fernandes. Os ferimentos dos dois primeiros, sendo um no braço e outro na testa, foram leves; porém o da ultima é muito grave, pois veio offender a espinha dorsal.

Presume-se que caso os cuidados medicos consigam salvá-la, a criancinha ficará no cmtanto aleijada.

Tambem nos referiram que um moço recém-chegado de fóra, de nome Antonio Garrozi, de vez enquando anda fazendo exercicios de tiro ao alvo em plena rua. Num destes exercicios aconteceu, uma bala do revolver entrar pela janella da casa do sr. Jovino Euzebio da Silva.

Estrada da Penha aos Escalvados.

Por telegramma de hontem, recebido pelo sr. Superintendente municipal, sabemos que o exmo. sr. coronel vice governador do Estado não abriu o ientencia por trinta dias para uma estrada que ligue a Penha aos Escalvados. Desta maneira o nosso caro patricio realisa uma das mais justas aspirações da população daquella zona que era a communicação dos sortões de Escalvados e da colonia Luiz Alves com o prospero e futuro districto da Penha de Itapocoroy.

Coronel Benjamin Vieira.

Pelo conselho superior do partido republicano catharinense foi escolhido candidato a um lugar de deputado ao congresso representativo do Estado, o sr. coronel Benjamin Vieira, superintendente de Camboriú. Aplaudimos sem reserva a acertada escolha feita pelo Conselho superior que coroa assim os esforços do prestigioso chefe politico e recompensa os serviços que elle de longa data vem prestando incansavelmente ao partido e ao visinho municipio.

O sr. dr. Pereira Lessa, esforçado director dos correios de S. Catharina, attendendo ao grande incremento que tem tido o movimento postal entre Itajahy e Brusque, resolveu augmentar as viagens da diligencia postal de 8 para 15 no mez, de sorte que teremos em breve communicação com o visinho municipio de dois em dois dias. E' mais um excellente serviço que o sr. dr. Lessa presta assim ao nosso commercio.

Esteve de passagem nesta cidade o sr. Dario Marcellos, primeiro escripturario do Thesouro do Estado, que foi a Blumenau fazer-se operar de um cancro que tem no rosto. A operação que foi extremamente meyndrosa, foi realizada com exito pelo dr. Johnson que teve como assistente o sr. dr. Bachmann.

Foi exonerado do cargo de estafeta entre Lauro Müller e Crescuma, municipio de Tubarão, o sr. Antonio Duarte de Oliveira, sendo nomeado para esse lugar o sr. Olavo Silveira da Silva.

Serviço telegraphico do «Novidades»

Politica do Ceará—Rendição de Adrianopla—Attitude da Austria e Russia na guerra dos Balkans—A questão de limites—Embarque do coronel Vidal Ramos—Bonquete da bancada catharinense—«O Paiz» contesta telegramma do superintendente de Blumenau—Preparativos para a guerra.

Rio—18.

Complica-se a politica do Ceará, estando a maioria do congresso estadual contra o governo. Succedem-se disturbios e meetings em Fortaleza.

Rendee-se a cidade turca Adrianopla que estava sitiada pelos bulgares.

A Austria enviou uma nota á Servia, fazendo sentir que não consentirá na occupação de qualquer porto da Albania; ao contrario declarará a guerra.

A Russia apoia os colligados. Receia-se uma conflagração geral da Europa.

O jornal «A Epocha» traz um longo artigo sobre a questão de limites rebatendo a varia do «Jornal do Commercio» que se manifesta contra Santa Catharina.

O coronel Vidal Ramos embarca amanhã no «Itapura».

Hontem realison-se o banquete offerecido ao coronel Vidal pela bancada catharinense, fallando o dr. Celso Bayma, efferecendo-o.

O jornal «O Paiz» contesta o telegramma do superintendente de Blumenau sobre o morro do Tayó, dizendo que este fica no territorio contestado e não n'aquelle municipio.

Os governos da Austria e Russia preparam-se para a eventualidade de uma guerra.

Pedro Manoel Werner.

Falleceu no dia 4 do corrente no lugar Carvalho, onde era lavrador e negociante abastado, o sr. Pedro Manoel Werner. O extinto era um homem de principios austeros, afeiçoado a suas crenças, que gosava em todo o municipio de geral sympathia e solidas amizades. Por esta razão não foi de extranhar que o seu enterro tivesse tão numeroso acompanhamento.

Aos filhos do mallagrado negociante apresentamos os nossos sinceros pesames.

Teve lugar, no domingo passado, o casamento do sr. Marcilio de Oliveira com a exma. sra. d. Judith Duarte.

Peremes felicidades.

Fulminado por uma faísca electrica falleceu no dia 4 do corrente, em Campos Novos, o sr. Edelberto da Silva Fontes, genro do sr. coronel Henrique Rupp.

O finado era um moço de vinte e cinco annos que gosava de geral estima naquella localidade. A exma. familia Rupp e especialmente ao nosso collega dr. Henrique Rupp Junior, tão duramente feridos por este acontecimento fatal, o «Novidades» apresenta as expressões de seu sincero pesar.

Por officio que nos foi dirigido pelo respectivo secretario, sabemos que no dia 27 de Outubro foi fundada em São Francisco a «Sociedade União dos Operarios Estivadores de São Francisco do Sul» cuja primeira directoria ficou composta dos seguintes membros:

Presidente, Alfredo Müller; Vice Presidente, Antonio Francisco de Souza; 1.º Secretario Joaquim da Silva Laste, 2.º dito Ulysses Tavares; Thesoureiro, Quintino dos Santos; Procurador, Manoel Candido Moreira.

A' util sociedade auguramos uma existencia prospera e bemfazeja, toda votada aos fins a que é destinada.

Ponte sobre o rio Itajuba.

Sabemos que o exmo. sr. coronel vice governador do Estado resolveu, ha dias, mandar reconstruir a ponte sobre o Itajuba, no municipio de Paraty, encarregando o sr. commissario do districto de terras, Paulo Schmalz, desse serviço. Como é sabido, esta ponte é de indispensavel necessidade para os que transitam na estrada de Itajahy a Joinville ou Paraty. Por isso esperamos que o sr. Schmalz não demore a execução dessa obra.

Fundou-se no Rio, funcionando na Rua São Pedro 118 a «Agencia Internacional de Informaçoes». Diz a firma proprietaria d'essa empreza, Soares & Comp, na sua communicação:

«A agencia fornece informações de casas commerciaes ou de qualquer assumpto secreto, tendo para isso um escolhido corpo de habéis agentes investigadores, que estão aptos a desempenhar qualquer syndicancia, tanto aqui na Capital, como em qualquer parte do Brasil.

Temos tambem um serviço especial de propaganda, por systema completamente novo, cujo serviço, nos auctorisa a garantir o exito, pois temos nomes e endereços de quasi todos os habitantes do Brasil».

No dia 27 de Outubro teve lugar no Rio do Sul, Blumenau, a inauguração do predio da escola publica d'ali, mandado construir pelo governo estadual e executado pelo sr. Rodolpho Odebrecht.

A proposito do alvitre nosso, de ser da do um nome ao arrajal frouteiro a esta cidade, recebemos de distincto patricio as linhas abaixo:

«Illmo. Sr. Director do «Novidades».

Tendo lido em vosso apreciado hebdomadiario que se procura um topomonymo para o arrajal frouteiro a essa cidade, venho pedir permissão para lembrar um nome que por certo não o desmerecerá:—o de Alvinopolis.

Recorda este nome o do chefe de esquadra Miguel Alvim que tantos serviços prestou á Santa Catharina e que fez explorar as terras do Itajahy, exportando madeiras para os nossos arsenaes; recorda seu filho, o illustre e bravo almirante Barão de Iguatemy; lembra seus outros irmãos Miguel e José e muito principalmente João Alvim, o engenheiro distincto que em Maio de 1859, foi ao Itajahy verificar a medição de terras, onde voltou em Julho e Outubro e Dezembro, mandando proceder as derrubadas e arranchamentos para 100 colonos. Verificou a planta do rio Itajahy e afluentes. Abriu um caminho da margem do rio até a sesmaria (4.000 braças). Desobstruiu o rio Guabirola na extensão de 3.600 braças. Em 1860 no vapor Belmonte, foi estabelecer 59 colonos e em Agosto seguiu com 144. Muitos outros foram os serviços do illustre patricio que além de ter sido deputado por nossa terra, foi presidente do Ceará.

Honremos os nossos.

Do seu att. leitor amg. obr.

H. Boiteux.—Capitão de Fragata.»

De sete propositas foi aceita a que o sr. F. S. Busch tinha apresentado para a construção, em Blumenau, do edificio do grupo escolar. O edificio custará 73 contos, tendo sido adquirido o respectivo terreno por 14 contos.

O dr. Frederico Gofferje mudou a sua residencia de S. Bento para Florianopolis, onde ira estabelecer a sua clinica.

O Supremo Tribunal Federal proferiu uma importante decisão que interessa a todo o vasto corpo do funcionalismo federal. Resolveu que o monte pio dos funcionarios federaes será sempre correspondente á metade do ordenado, não havendo, portanto, um maximo, conforme estabelecera o Tribunal de Contas, que arbitrou esse maximo em trezentos mil-reis.

Foi removido para o Thesouro do Estado o sr. Gervasio da Luz, collector estadual de Joinville.

Falleceu no Rio o celebre lutador de box—o negro norte-americano Bill Jackson, em consequencia dos murros recebidos durante a luta, no theatre «Maison Moderne», com o campeão inglez Murray.

Escrevem-nos;

«Decerto sabeis da greve que em principios d'esta semana se declarou abrupto entre o pessoal da Estrada de Ferro Thereza Christina. As noticias que nos chegaram d'ali, não são, quer me parecer, exactas.

De um lado se diz que a greve se fez, porque o pessoal quer augmento do salario; d'outro lado afirma-se que a sua causa é a exploração, de longa data, do operariado d'aquella estrada pelo seu director, dr. Cesar Pinna.

Não resta duvida que serviu de pretexto para a declaração da greve o facto de ter aquelle engenheiro contractado para medico da estrada o dr. Otto Fenerschütte, estabelecendo que cada empregado da mesma tinha que contribuir com uma pequena quota para a caixa de soccorros medicos. Entendo eu que por este motivo o director, dr. Pinna não pôde ser taxado de oppressor; explorador etc.; o que acaba de ser por elle introduzido, pratica-se, ha muito, em todas as estradas de ferro do Brasil. Porque não é demais que o empregado entre com uma pequena taxa para a caixa, pois isto lhe trará a grande vantagem de ter tratamento medico e medicamentos gratuitos.

Portanto este ponto da sobrecarga do pessoal da estrada me parece um puro pretexto, tanto mais quanto, embora o dr. Pinna esteja ha annos administrando, pôde-se dizer modeladamente, a Thereza Christina, nunca foi tido como explorador do pessoal.

O verdadeiro motivo, a meu ver, é que certas pessoas, desgostosas com certo estado de cousas estão d'esta forma explorando a nomeação do medico, aproveitando-se do pessoal da estrada para conseguir fins inconfessaveis.

Será uma simples coincidência que a greve rompeu, logo depois de estar conhecido o resultado da convenção do dia 3—

Essa illustre redacção desculpará, que um tubaronense tome assim a sua preciosa attenção etc.»

Gremio 3 de Maio.

Para commemorar a data nacional da proclamação da Republica, o «Gremio 3 de Maio» promoverá uma festa para a qual pede o comparecimento das autoridades, dos socios e do publico em geral.

Foram admitidos a praticar na estação telegraphica d'esta cidade os srs: Pedro Raymundo da Silva, Mathias Olinger e Nabal Viegas d'Amorim.

No dia q'eu parti

Foi tão triste o momento em q'eu parti,  
Vi tanto pranto tanto, dolorido,  
Que nem dizer eu sei o que senti,  
Naquelle dia triste e compungido.

Chorava a minha mãe. E tambem vi  
De minha noiva o pranto tão sentido,  
Cahir-me dentro d'alma. Então senti,  
Meu peito sem alento, enfraquecido.

Chorar eu não queria, mas chorei.  
Chorou meu coração e chorou tuão,  
No tristonho momento em q'as deixei.

Não nego que chorei. E com a calma,  
Que sempre teve e tem o pranto mudo,  
Senti chorar-me até a fibra d'alma.

Itajahy, 7-11-912.—TRAJANO MARGARIDA.

O sr. Placido Conrado Pereira adquiriu o estabelecimento commercial do sr. Samuel Heusi Junior, a rua Hercilio Luz. Porém antes de mudar-se, por completo, para ali, liquidará a qualquer preço o stok que tem na sua antiga casa, á rua Brusque.

Veiu fixar residencia n'esta cidade com a sua exma. familia, o sr. Pedro Raymundo da Silva, praticante do telegrapho.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Acha-se entre nós a exma. sra. d. Marietta Ramalho, exma. esposa do sr. João Ramalho de Florianopolis.

A serviço da commissão de epizootia, da qual é distincto chefe no Estado, esteve nesta cidade, de passagem para Blumenau, o sr. dr. Armando Rocha.

Seguiu para Tjuicas, para assumir o lugar de empregado da commissão de combate á epizootia, o sr. Getulio Pinto da Luz.

Do Rio regressaram os srs. coronel Pedro Feddersen e Paulo Zimmermann, chefes politicos e conceituados negociantes de Blumenau.

Acha-se entre nós o sr. major João Eurasio de Souza Climaco, prestigioso chefe politico de Porto-Bello.

Superior a todos os outros

O dr. Simeão de Lacerda, medico e delegado de hygiene do Muriahé, etc.

Attesto que o *Veñiol Rio* é um poderoso vermífugo, de effeito salutar e seguro nas ascariades lombricoides com resultados extraordinarios na extirpação desses parasitas das creanças.

E' um poderoso medicamento, superior a todos os outros que conheço na therapica dos antihelminticos.

Tenho-o empregado na minha clinica e sempre com resultado vantajoso.

S. Paulo do Muriahé, 30 de Março de 1906.

Dr. Simeão de Lacerda.

Camboriú

(Do correspondente: 6--11--1912.)

Canson a mais intima satisfação neste municipio a agradável noticia de ser escolhido para deputado ao Congresso Legislativo, o nosso prestantissimo amigo sr. coronel Benjamin de Souza Vieira, digno superintendente e chefe politico. No dia 3 do corrente, logo que o exmo. sr. coronel Eugenio Müller, honrado governador do Estado, communicou por telegramma a este nosso chefe a escolha feita pelo Conselho Superior do Partido, espalhou-se rapida a noticia que foi saudada por salvas de innumerous foguetes, recebendo o sr. coronel Benjamin muitas felicitações e abraços de seus numerosos amigos deste municipio. Para o dia seguinte o povo preparava grande manifestação ao coronel Benjamin Vieira; porém s. s., sabedor disso, pediu aos seus amigos que tal não fizessem, por motivos justos. Ficou então resolvido que essa manifestação terá lugar logo após a eleição.

E' grande o numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações que s. s. tem recebido de seus numerosos amigos, de fóra e deste municipio. Entre outros, recebeu um honroso telegramma do illustre sr. Gervasio Vieira, honrado chefe da estação telegraphica dessa cidade no qual lhe dizia que: «felicitava Camboriú e não ao escolhido, porque sabia que o coronel Benjamin punha os interesses de Camboriú acima dos interesses e vaidades pessoais.»

Pelo que vej as proximas eleições, vão ser muito concorridas, attendendo a escolha do sr. coronel Benjamin. Porém s. s. tem pedido que quer uma eleição unanime da chapa do partido sem discrepancia um só voto.

—Depois do dia 15 de novembro, é esperada nesta villa o honrado sr. dr. Samuel Pereira, Inspector do Povoaamento que vem dar inicio aos trabalhos do nucleo colonial.

—Em transitio para Florianopolis, passou no dia primeiro do corrente por esta villa, o illustre sr. Marcos Konder, que foi representar o municipio de Itajahy, na Convenção do Conselho Superior. S. s. visitou o sr. coronel Benjamin Vieira.

—Tem declinado a epizootia, depois que sa-gou quasi todos os anivraes. Por tal motivo a nossa laboriosa lavoura está passando pelas maiores privações.

—E' completamente escassa a colheita de café no presente anno neste municipio; para o futuro anno, porém, promete ser em grande abundancia.

—E' esperada nesta villa, a familia do nosso amigo Alvaro Correia da Silva, procedente do Rio de Janeiro.



No dia 4 do corrente falleceu nesta villa a exma. sra. d. Emilia da Silva, esposa do sr. Anastacio José da Silva.

Acompanhado de sua exma. familia segue para a Penha no dia 8 deste, o sr. coronel Benjamin Vieira, que vai assistir a festa da padroeira de seu berço natal e fazer um baptizado de uma filhinha de seu irmão José Zacharias Vieira.

No dia primeiro do mez proximo passado Antonio Manoel do Nascimento, residente no lugar Larangeiras deste municipio, como tem algum dinheiro, entendeu que podia quebrar a cabeça do pobre Leandro Pinheiro. A autoridade tomou ineontinente conhecimento do facto, procedendo o respectivo inquerito que já foi remetido ao promotor publico da comarca. Camboriú de um certo tempo a esta parte, com relação a crimes e delictos, tem vivido na mais santa paz; porém quando algum transviado procura arredar-se do bom caminho, a autoridade n'esse caso não tem a menor contemplação no espinhoso cargo do dever.

Casimiras superiores, francezas e inglezas, recebem pelo ultimo vapor allemão a CASA KONDER.

Brusque

(Do correspondente: 25-10-912.)

Por motivo do fallecimento de sua exma. sogra, seguiu para o Rio com sua exma. familia e illustre magistrado dr. Bento Emilio Machado Portella, digno juiz de direito desta comarca.

Estiveram de passeio nesta villa no dia 26, vindo de bicicletas os srs. Gabriel Cunha e Servulo Cunha Soares, de Itajahy. Voltando, o sr. Servulo, na madrugada de 28, seguiu a feira em velocipede, informou-nos em carta de Itajahy, que ao passar pela rua onde fica a clinica do sr. Augusto Bauer, ao enfrentar mais ou menos a casa do sr. Antonio Valerios, viuha dos lados da ponte Pereira Oliveira, um cavalleiro que quasi ao enfrontal-o disparou no tiro de revolver, que por pouco não o atingiu.

Supponho o seguinte: A madrugada estava um pouco fresca, o tal cavalleiro assistando-se com o vulto do sr. Servulo sobre o velocipede, tomou-o como uma onça, lobishomen ou outra appareição fantastica, apresentada na sua amedrontada imaginação, d'ahi a disparar o tiro, que por um triz, não despachou para além do meio do nosso bom amigo Sinhozinho!

E' de boa prevenção não andar sobre essas machinas por estradas incultas, em horas ainda frias, porque a noite todos os gatos são pardos. Póde a gente encontrar com um maraflão que nunca tenha visto semelhante biao, e sem forças nem guarda-leva, pegar nos uma boa carga de xumbo, e depois, vão lá encontrar o homem das calças pardas.

Para Florianopolis seguiram por via terrestre a passeio, os nossos amigos Carlos Gevaerd, seu filho Pedro, e Felicio Gevaerd.

Acha-se quasi concluido o bello palacete do sr. Vicente Schaeffer, mandado construir pelo mesmo cavalleiro e honrado negociante nesta villa, para sua residencia familiar.

São bastante sympathicas para o eleitorado Itajahyense as candidaturas dos srs. Marcos Konder e João Alcantara da Cunha, e bem assim a do velho republicano sr. Emilio Blum para este municipio. Emilio Blum será uma garantia no Congresso Representativo do Estado para o progresso da villa de Brusque e igualmente Marcos Konder e João Cunha para o Itajahy.

No dia 1 de Novembro corrente, consorciaram-se religiosamente na capella de Azambuja, nesta villa, o sr. T. coronel Carlos Renault com a exma. d. Joanna Renaux.

Sarjas de lá superior, terno de 3 metros a 15s, 16s, 20s, 22s e 24s - CASA KONDER.

Echos

ORIGINALIDADE CONJUGAL.

Uma extranha cerimonia de casamento foi effectuada ultimamente em Carson City, no Missouri, Estados Unidos.

Dois moças, artistas de trapezio, contractaram casamento com dois acrobatas pertencentes á mesma «troupe». Os dois pares resolveram celebrar o seu casamento fazendo «tours de force» sobre os seus instrumentos de trabalho!

O magistrado que consentira em unil-os, foi erguido até á altura necessaria por uma pyramide de «clowns». Os «sim» de rigor foram pronunciados distinctamente no mesmo tempo, por um movimento combinado de trapezios, as duas noivas se aproximavam dos futuros maridos e rapidamente trocavam as alianças.

Milhares de espectadores assistiram a esse casamento movimentado, depois de terem pago, claro está, a entrada do circo a preços dobrados, por causa da raridade do espectáculo.

Este foi o ceremonial do enlace; qual será o do divorcio?

Diagonas de lá á phantasia, terno de 3 metros a 24s - CASA KONDER.

RELOGIO FALANTE.

O mez passado, constituiu-se em Berlim uma sociedade por accões, para o fabrico e venda de uma nova especie de relogios, intitulada o «relogio falante».

Esse relogio, de dimensões capazes de permitir á sua collocação sobre uma mesa como qualquer objecto ornamental, não dará horas, gritas-as, com uma voz humana. Por meio de um systema mechanico bastante complicado, dirá, de quinze em quinze minutos: «São tantas horas, tantas e um quarto, tantas e meia», etc. etc. Como, porem, tal linguagem se poderia tornar, com o tempo, fastidiosa e importuna, sobretudo, durante a noite, os seus felizes possuidores terão a faculdade de a fazer calar quando quizerem.

Ora, essa invenção não é positivamente nova, - diz um collaborador da «Gazeta de Francfort». O espirituoso satyrista George Christoph - Lichtenberg (1742-1799) denominado o La Rochefoucauld allemão, tinha tido a mesma idéa luminosa. Apesar de physico de profissão, os instrumentos de que elle dispunha, no seu gabinete de Goettingen, não lhe permitiram, por assim dizer, pô-la em pratica; entretanto, elle lhe soube imprimir uma bella feição de phantasia.

O relogio falante de Lichtenberg devia repetir, de quarto em quarto de hora, as quatro palavras da phrase «Du bist ein Mensch», uma de cada vez e juntado as successivamente, de maneira a completar, no fim, o pensamento a exprimir: «Tú és um homem!» Eis ali o que, no entender, do philosopho, devia impressionar profundamente o individuo posto em presença do singular mechanismo. Esse individuo, começaria por ouvir um «tu» familiar. Um quarto de hora depois, o relogio lhe diria «tu és...» e, quinze minutos mais tarde, «tu és um...». E Lichtenberg calculava o effeito que aquelle devia exercer no ouvinte, que, durante o quarto de hora de espera, se devia perguntar afflictamente «Um que? Um que?» até que o relogio lhe respondesse misericordiosamente - «Um homem».

O velho humorista não tirara privilegio da sua invenção. E é, pelos meos, a sociedade recentemente constituida que vai ouvir todos os proveitos - si os houver - do relogio falante de Lichtenberg.

Casimiras de lá, terno de 3 metros a 27s e 30s - CASA KONDER.

A ORIGEM DA POLKA.

Segundo uma revista musical austriaca, a polka originou-se do capicho de uma creada de servir que, aborrecendo-se um dia, na cozinha, começou a dançar, ao acaso, cantando uma ária popular da sua aldeia. Os patrões, que a surpreenderam nessa phantasia convidaram-na a vir á sala de visitas, onde ella executou a dança de sua invenção, deante dum compositor chamado Veruds, que tomou nota da musica e do «passo». Pouco tempo depois, era a nova dança estreada num salão burguez.

Passava-se isso em 1830. Em 1835, apparecia a dança da cozinheira em Praga, onde recebeu o baptismo de polka, em razão do seu «meio passo», porque «polka» é uma palavra tcheque, que significa «metade». Quatro annos depois, em 1839, foi a polka introduzida em Vienna, onde alcançou o maior exito. Numerosos compositores começaram então a cultivar esse genero de musica. Logo no anno seguinte, a polka fazia á sua apparição triumphal em Paris, executada, pela primeira vez, no theatro do Odeon, por um dançarino de Praga chamado Raad.

E assim a polka passou duma obscura cozinheira para a sala de visitas da mesma casa provinciana, depois para a capital da provincia, em seguida para a capital do imperio e immediatamente para o estrangeiro e para todos os salões do mundo, onde o seu reinado, embora um tanto decahido, não parece ainda prestes a findar.

Ilustre cidadão redactor do «RIS»

Depois de saudar-vos affectuosamente, peço-vos a fizeza de dar publicidade em vossa conceituada folha, ás seguintes linhas que abaixo se seguem; e que publico sem mesma ter consultado como era meu dever o sr. João da Silva Silveira, para que me concedesse a respectiva venia, tal é a minha satisfação neste momento.

Sciende de que será attendido o meu pedido, desde já subscrevo-me, com estima e consideração.

Ang. Att. Cr. e Obr. Benjamin Marques Nogueira Cangussú, 4 de Junho de 1898.

Gratidão de um veterano

Com o coração transbordando de alegria e cheio de gratidão, venho a imprensa fazer publico a curia importante em mim operada pelo maravilhoso «Elixir de Nogueira», «Sals» «Carobas» e «Guayaco» - preparado do distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

56 annos de idade, contava em principio de 1897 quando comeciei a soffrer de syphilis na perna esquerda, com ataques de erysipela.

Martyrisado por esses atrozes inimigos da humanidade, muitos remedios usei, receitados por abalissados clinicos, mas sempre sem resultado.

Em começo de 1895, senti de dia a dia a terrivel molestia progredir, aumentando de intensidade; em Abril de esse mesmo anno a minha perna era toda uma ferida escarrosa, ameaçando contaminar-se o meommo da perna direita.

Não sóna a nadega esquerda como nos braços, na altura dos cotovellos, já existiam grandes feridas.

Noite e dia eu soffria resignado á espera de taboas de salvança; até que afinal ella chegou:

veiu-me as mãos, casualmente uma bulla do famoso «Elixir de Nogueira»; lia-a com muita attenção principalmente no logar dos attestados e agradecimentos do sr. Balthazar Moraes e d. Bernardina de Paula Silveira, pessoas de meu conhecimento, despertando-me não só estes attestados como o do sr. Daniel Cornelius Kisch, encadernador da Livraria Americana, a vontade de tomar esse poderoso depurativo do sangue.

Tomou-o desde o dia 1º de Agosto de 1895, e em meado de Março de 1896 estava radicamente curado daquellas terriveis enfermidades, com 42 frascquinhos do miraculoso «Elixir de Nogueira».

Fazendo esta declaração, aconselho ás pessoas que tiverem a infelicidade de serem atacadas dessas terriveis enfermidades, a tomarem com confiança o referido preparado, que tantos e tão relevantes servicos tem prestado á humanidade.

Reciba o sr. João da Silva Silveira a eterna gratidão de um veterano de Cangussú.

Casa Matriz Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16-C. Postal 148

Vende-se nas boas pharmacia e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro. RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

Protesto

Sabendo eu que alguns moradores confrontantes dos meus terrenos sitos em Porto Bello estão invadindo as ditas terras, estabelecendo alli propriedades e tirando madeiras dos matos, venho por meio deste protestar contra aquellas invasões e avisar de que farei valer os meus direitos, caso os intrusos continuem a não respeitarem os meus ramos que estão abertos e bem conhecidos de todo o povo daquelle logar.

Itajahy, aos 7 de Novembro de 1912.

João Euphrasio de Souza Climaco.

Antonio Angelo Luçoli, Joaquina Maria Matra participam que contractaram casamento. Luiz Alves, 5-11-912.

EDITAES

Municipalidade de Itajahy

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy faz publico que até o dia 30 do corrente mez, serão cobrados sem multas os impostos de decimas prediaes urbanas e de consumo d'agua, referents no segundo semestre do corrente exercicio, encorrendo os contribuintes que não pagarem nesse prazo com relação ao imposto de decimas prediaes urbanas na multa de 10 % sobre o valor do imposto isto no mez de Dezembro proximo vindouro e mais 5 % por cada mez ou fracção de mez que decorrer até o real pagamento, e com relação ao imposto de consumo d'agua na multa de 20 % sobre o valor do mesmo imposto.

Itajahy, 4 de Novembro de 1912.

O Procurador.- João Gaya.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, faz-se publico que fica prorrogado para o dia 23 do corrente o prazo para apresentação das propostas para concertos das estradas de Luiz-Aves, Bahú, etc. a que se refere o edital de 5 de Outubro ultimo.

Paço Municipal de Itajahy, em 4 de Novembro de 1912.

O Secretario.- João Gaya.

De ordem do sr. Superintendente faz-se publico que ás onze horas da manhã do dia 9 de Novembro, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para concertos da estrada geral de Luiz Alves e das linhas 1, 2 e 3 do Braço do Norte, Braço Serafim e Ribeirão Maximo, d'esse districto, bem como para conclusão da estrada da Horta e concertos da estrada da Penha e do Bahú ficando salvo a municipalidade o direito de aceitar ou não as propostas que lhe forem apresentadas.

No paço municipal serão dadas aos interessados as informações que precisarem de conformidade com os respectivos

orçamentos. Paço Municipal de Itajahy, em 5 de Outubro de 1912

O Secretario.- João Gaya.

O abaixo assignado Fiscal da Municipalidade de Itajahy, etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes «artigos do Codigo de posturas - Muicicipal em vigor.

Artigo 94 - Todos os possuidores de terrenos ou quem suas vezes fizer, a margem das estradas ou caminhos, serão obrigados a local-as ou derrubal-as e limp-l-as na largura de 6 metros a contar das vallas lateraes e a cuidar de taes vallas, assim como das sargetas e boeiros de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Artigo 95 - Todas as cercas vivis terão altura uniforme de metro e meio para o que os seus donos serão obrigados a cobral-as ou aparal-as.

Artigo 96 - E' prohibido.

§ 1 - Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 8 metros.

§ 2 - Abrir vallas a margem das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 3 - Conservar d'ora em diante arvores proximas as cercas, muros ou grades que margeiam as ruas, estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 6 metros.

§ 4 - Conservar as aguas estagnadas de modo que deteriorem as ruas, estradas, ou caminhos ou embarquem o transitio.

Lei n.º 8 de 7 de Dezembro de 1907

Artigo Unico - As roçagens das estradas ou caminhos, serão duas vezes por anno, feitas, a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de novembro sob pena de multa de 5\$000 a 10\$000.

Resolução n.º 31 de 13 de Outubro de 1904

Artigo Unico - As pessoas que transportando madeiras em rolos ou serradas em carros, carroças, carretas, carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos e estragarem as estradas ou caminhos, serão obrigadas a fazerem ou concertos a sua custa.

§ 1 - O funcionario municipal que verificar os estragos intimará aos seus causadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o prazo em que devem estar feitos os concertos necessarios.

§ - No fim deste prazo se não estiverem feitos os concertos necessarios, multará os infractores em 5\$000 a 10\$000.

Resolução n.º 184.

Artigo 1 - Fica prohibido o plantio de cercas vivas a menos de 3 metros de distancia das vallas lateraes das estradas e a construção de cercas mortas de crame ou madeiras etc. a menos de um metro das mesmas vallas.

§ 1 Os infractores deste artigo ficam sujeitos a multa de 1 \$000 e ao dobro nas reincidencias, além da obrigação de demolirem as cercas que houverem feito.

§ 2 Se houver por parte do infractor de ser demolida obra feita em contrario a esta resolução, a Municipalidade, mandará fazer o serviço correndo as despezas por conta do infractor incluzive as custas judicias no caso de um processo que para este fim for necessario instaurar.

E para que ninguém se chame a ignorancia publica-se o presente tanto por editaes affixados nos logares mais publicos como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de Outubro de 1912.

O Fiscal: Joaquim Luiz dos Santos

Lei municipal N. 45

Jorge Fredeco Tzschel, Superintendente Municipal de Itajahy

Faço saber a todos os habitantes deste MUNICIPIO que o conselho municipal de ret ue e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1 - Fica o superintendente municipal autorizado a providenciar no sentido de ser aberta a rua JOINVILLE, desapropriando os terrenos necessarios para esse fim ou permutando e vendendo os que já foram adquiridos nesse lu-



gar e que não foram occupados pela mesma rua.

Art 2—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Paço Municipal de Itajahy, 17 de Agosto de 1912. (Assignado) Jorge Frederico Tzschel, João Gaya.

Publicada a presente Lei aos 17 dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e doze.

João Gaya.



**Lloyd Brasileiro**  
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

**Orion**

Esperado do sul no dia 11, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonia, Santos e Rio.

**Jupiter**

Esperado do norte no dia 12, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevide.

Linha Iguape-Laguna

**Laguna**

E' esperado do sul no dia 14, segue para S. Francisco, Paranaguá, Canané, Iguape, Santos e Rio.

As reclamações por faltas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações na agencia á Praça da Matriz.

**Biguassú**

Chacara com grande casa e muito terreno enebuto e bom, na rua principal da villa, para qualquer negocio e culturas, vende se a preço barato. Informações dá Georg Boettger, Frus que. (1-4)

**GABINETE DENTARIO**

— DE —

**Achylles Wedekin dos Santos**  
CIRURGIÃO DENTISTA

Extracções completamente sem dor, molestias da bocca e todos os demais trabalhos garantidos.

Preços modicos e em prestações.

Itajahy Rua Samuel Heusi (8-26)

**Aprendiz**

Precisa-se nesta typographia de um menino que deseje aprender a arte typographica e que se preste a fazer, aos domingos, a entrega, aqui na cidade, do «Novidades».

**Dr. Guilherme Abry**  
ADVOGADO

Acceta o patrocinio de causas civis e commerciaes.

Itajahy—Hotel Brazil

**Casa do Nilo**

Não é verso, mas é verdade!

Lindo sortimento de cassas, de finas

Para o verão

Cazemira enfiada bonita

Com algodão.

Cazemiras modernas francezas

Que bellezas!

Gravatas três jolis comme ça

Só vindo cá.

Ceroulas, de zephyr inglez

Feitas com solidez.

Lindos padões de cassinetas

Não é petá!

Echarps de lã e seda fina

Parafina!

Chtas de muitas qualidades

Variedades!

Sedas modernas deliciosas

Vaporosas!

Chapés de la, lebre bonitinhos

Baratinhos!

E muitos outros artigos

Que não digo

Só o freguez indo comprar

Lá no Nilo Baceilar. (3)

**Negocio a venda**

Nesta Redacção se informará quem vende um bem atrezeado negocio de secco e molhados, tendo a casa boas acomodações para moradia de familia. (4-4)

**Dr. Norberto Bachmann**

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho  
ITAJAHY



**Empresa de Navegação**  
**Hoepecke—Florianopolis**  
O PAQUETE

**ANNA**

E' esperado no dia 14 para Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

O AGENTE:— BRUNO MALBURG.

Sem competidor, sempre está recebendo novidades o

**EMPORIO**

Recebeu tudo quanto é concernente á arte pyrotechnica (fabricação de fogos artificiaes); tudo quanto de melhores poderá exigir em biscoutos Leal Santos, Duchon; tudo quanto ha de bom e possa se pedir em vinhos proprios para as refeições.

Tem um enorme sortimento de conservas de diversas qualidades, molho inglez, mostarda preparada, dita em pe, azeitonas, salame especial, manteiga de primeira qualidade, linguiça brasileira, queijos de diversas qualidades, bacalhau em caixa, massas alimenticias, ferragens, louça esmaltada, louça de granito, louça de cores, assucar refinado primeiro, dito cristalizado, farinha de trigo superior, milho debulhado, café M-ura, Fiorenzano e Fontes, chinellos de tapete e de couro de cabra, belbutina com ramos de couro de bezerro e dito cara de gato.

A's donas de casa que fabricam sabão commum em casa, recommendo a optima potassa, vendida a varejo a 500 réis o kilo!

Do Rio de Janeiro recebeu tambem diversas qualidades de tintas, óleo de linhaça, alcatrião, óleo de caroço de algodão, almagre, oca, agua-raz, batedores de ovos, broxas de catar, ditas de pintar, argollas, etc. Tudo está á venda por preços insignificantes.

Procurem sempre fazer suas compras nesta casa porque só teem a lucrar.

Comestiveis bons só se encontram nesta casa a preços convenientes.

Lembrem-se do Imperior em frente ao Arcary e ao Grande Hotel.

O proprietario:

Arthur da Silva Valle (7)

De ordem do sr. administrador torno publico o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização em sessão de 22 do corrente mez resolveu ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50000 e 100000 da 11.ª estampa, e de 500000, da 9.ª estampa, até 31 de Dezembro do corrente anno, começando, em 1.º de janeiro, seguinte, a pratica dos descontos indicados no art. 13 da Lei nº. 3313, de 16 de Outubro de 1886 a que se refere o art. 205 do Decreto nº. 6711, de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 11 de julho 1912,

O escripturario.—João R. Sanford.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Repartição pela Delegacia fiscal:

\*Florianopolis 12-6-1912.

Comunico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortização, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas 50000 das 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, e 12.ª estampas; 100000 das 8.ª, 9.ª, e 10.ª estampas; 200000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas; 500000 das fabricadas na Inglaterra e das 9.ª e 10.ª estampas; 1000000 das fabricadas na Inglaterra e da 10.ª estampa; 2000000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas e 5000000 das fabricadas na Inglaterra e da 8.ª estampa, começando em 1.º Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1886 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publicado Diario Official 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 4-6-912. O escripturario.—João Roberto Sanford.

**ANNUNCIOS**

**Vinho Crystal**

— Primeira marca brasileira —

Vende-se nas seguintes casas:

Jacob Heusi

Arthur da Silva Valle

Café Aurora

Augusto Adão Müller

Bento Gordiano de Oliveira

(2)

**VERMOL RIOS—Vermifugo Purgativo**

(Salvador das Creanças)

PURAMENTE VEGETAL  
Infallivel e inoffensivo

PATENTADO E REGISTRADO

Approvado e licenciado pela Exma. Directoria Geral de Saude Publica Federal

CADA VIDRO CONTEM DOSE SUFFICIENTE PARA TRES CREAÇAS

Pode-se ministrar em qualquer epocha e **NÃO TEM DIETA**

Mais de dez mil chefes de familia, medicos e pharmaceuticos attestam sua comprovada efficacia

Preparado de

**Chrispim A. Rios**

MARCA

REGISTRADA

VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO — Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 24

S. PAULO — Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3

BANIA — Manoel S. Carneiro & C. — (Drogaria America)

AVISO: Cautella com as falsificações e imitações; e tom sempre **VERMOL RIOS** de **Chrispim A. Rios**.

(52-5)

A typographia do «Novidades»

recebeu pelo ultimo

vapor um lindo e

variado sortimento de cartões

a phantasia para cumprimentos

de Anno Novo, participação

de casamento etc., os quaes

vende-se por preços

verdadeiramente excepcionaes.